



ABOLIÇÃO

Yan dos Santos Silva*

Negro é a descendência de Mandela
Negro é a reivenção de Teresa de Benguela
Negro com orgulho e com amor
Negro não quer desamor

Quem disse que negro não tem alma, coração?
Vi Clementina de Jesus chorando em procissão
Cartola, Otelo e Garrincha brilharam na televisão
Mas será que seus nomes os brasileiros se lembrarão?

Quero ver Alcione, Elza e Emilio brilhando no
Municipal
Quem disse que negro não pode ser a peça principal?
Iza e Ludmilla representaram a gente
Mas por que a elite só as vê como gente "indecente"?

Quero ver a negritude falar
Quero ver a negritude o povo exaltar
Quero ver a Zezé Mota protagonizar
Uma bela novela na Globo estreiar

Fome de respeito e empatia
Fome de quem já nasceu em noites de alforria
Negro quer se levantar
Negro quer sua voz se fazer escutar.

* Carioca, 25 anos, Mestrando em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Linha de Pesquisa Gramática na Teoria Gerativa) e sendo bolsista pela CAPES. Possui graduação em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui Especialização em Linguagens, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: yansilva@letras.ufrj.br.